

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Identificação de fontes de resistência à antracnose em *Capsicum chinense*

Antonio André da Silva Alencar, Cláudia Pombo Sudré, Paola Bianchi, Rosana Rodrigues

A antracnose causada por fungos do gênero *Colletotrichum* spp. é uma das principais doenças nas culturas do pimentão e das pimentas (*Capsicum* spp.). A identificação de fontes de resistência a essa doença é a primeira etapa de um programa de melhoramento com a finalidade de se obter cultivares resistentes. Este trabalho relata a avaliação de 21 acessos de *C. chinense* do banco de germoplasma da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), quanto à reação ao *Colletotrichum gloeosporioides*. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente ao acaso com 21 tratamentos e três repetições, sendo inoculados três frutos imaturos e três frutos maduros por planta. Os frutos foram destacados e desinfestados com álcool 70% por 1 min, em seguida imersos em solução de 0,2% hipoclorito de sódio durante 5 min e por fim lavados três vezes com água esterilizada. Como fonte de inóculo foi utilizado o isolado 8.1 de *C. gloeosporioides*, cultivado em meio BDA por sete dias a 28 °C. Para a inoculação foi utilizada agulha entomológica para fazer o ferimento no fruto, micropipeta e suspensão de esporos na concentração de $1,0 \times 10^6$ conídios/mL. Os frutos foram avaliados durante 17 dias consecutivos por meio da medição diária do diâmetro das lesões com paquímetro. As variáveis consideradas foram Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença – AACPD, o período de incubação – PI, e o período latente – PL. As variáveis não apresentaram distribuição normal e foram consequentemente submetidas ao teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Houve variabilidade entre os acessos tanto para frutos imaturos quanto para frutos maduros. Pelo ranqueamento das médias, nove grupos foram formados para frutos imaturos e o acesso com menores valores de AACPD, PI e PL e, portanto, mais promissor em termos de resistência foi UENF1786, com os valores de 6,50 (AACPD), 12 dias (PI) e 16 dias (PL). O acesso UENF1721 foi o que registrou os maiores valores de AACPD (58,00), PI (três dias) e PL (10 dias). Para frutos maduros observou-se a formação de 12 grupos. O acesso com menores valores de AACPD, PI e PL e, portanto, mais promissor em termos de resistência nesse estágio do desenvolvimento do fruto foi UENF1745 com os valores de 4,0 (AACPD), quatro dias para PI e 13 dias para PL. O acesso mais suscetível na fase de fruto maduro foi UENF1753 com AACPD de 61,00, PI de seis dias e PL de sete dias.

Palavras-chave: avaliação de germoplasma, recursos genéticos, melhoramento de plantas

Instituição de fomento: FAPERJ, CNPq, CAPES, UENF.